



ATIVIDADE DE LITERATURA – SENHORA

TEXTO:

Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela. Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões. Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade. Era rica e formosa.

Duas opulências, que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.

Quem não se recorda da Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da Corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira o seu fulgor?

Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam; e logo buscaram todos com avidéz informações acerca da grande novidade do dia.

Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade, sem os comentários malévolos de que usam vesti-la os noveleiros.

Aurélia era órfã; e tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade.

Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina.

Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse.

1. Aurélia é apresentada por metáforas que intensificam e idealizam seu brilho social, sua beleza ímpar e seu poder de sedução. Identifique algumas dessas metáforas.

2. “Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela” – encontre no texto a frase que traduz o sentido metafórico dessa frase.

3. Embora as metáforas utilizadas por Alencar sejam clichês do Romantismo, elas concorrem para que o leitor, já na primeira página, seja introduzido no ambiente social frívolo dos salões cariocas do segundo reinado. Qual é a expressão que, pela primeira vez, em um contraste irônico, sugere as motivações escusas dos admiradores dessa “nova estrela”? Relacione essa expressão ao tema do romance.

4. A beleza era atrativo suficiente para que uma mulher brilhasse na sociedade e fosse cortejada e disputada pelos rapazes solteiros? Justifique sua resposta.

5. O narrador refere-se aos “comentários malévolos “ sobre Aurélia, cujas atitudes independentes escandalizavam uma sociedade que não aceita a emancipação feminina. De que modo, Aurélia contorna esses escrúpulos da sociedade?

6. Romance de costumes, “Senhora” reflete criticamente a sociedade brasileira do Segundo Império, notadamente a urbana. Nessa, o casamento é mais um contrato financeiro que amoroso; o dote, o passaporte para a vida conjugal. Entretanto, o romance de José de Alencar mantém-se fiel aos princípios do Romantismo porque:

- a) demonstra que o dinheiro impossibilita a felicidade conjugal, só alcançada com o empobrecimento de Aurélia e Fernando no desfecho da obra.
- b) a ausência de caráter de seus personagens demonstra que o meio determina o comportamento humano.
- c) a redenção de Fernando se dá unicamente por sua dedicação ao trabalho como funcionário público.
- d) o mau caráter de personagens como o velho Lemos é desmascarado e justamente castigado.
- e) seus protagonistas redimem-se das transações vis, recuperando, no final da obra, a dignidade e a pureza comuns aos heróis da escola romântica.

7. A respeito de SENHORA, romance de José de Alencar, todas as alternativas estão corretas, exceto:

- a) O amor verdadeiro redime a mulher de seu orgulho e o homem de seu interesse.
- b) O espaço é o Rio de Janeiro, especificamente o Centro Laranjeiras e Santa Teresa.
- c) O narrador é onisciente, de terceira pessoa.
- d) O sentimento da natureza, comum aos românticos, faltava ao herói.
- e) Não se analisa no romance a psicologia da personagem principal.

8. O romance *Senhora* (1875) é uma das obras mais representativas da ficção de José de Alencar. Nesse livro, encontramos a formulação do ideal do amor romântico: o amor verdadeiro e absoluto, quando pode se realizar, leva ao casamento feliz e indissolúvel. Isso se confirma, nessa obra, pelo fato de

- a) O par romântico central — Aurélia e Seixas — se casar no início do romance, pois se apaixonam assim que se conhecem.
- b) O amor de Aurélia e Seixas surgir imediatamente no primeiro encontro e permanecer intenso até o fim do livro, quando o casal se une efetivamente.
- c) O casal Aurélia e Seixas precisar vencer os preconceitos socioeconômicos para se casar, pois ela é pobre e ele é rico.
- d) A união efetiva só se realizar no final da obra, após a recuperação moral de Seixas, que o torna digno do amor de Aurélia.
- e) O enriquecimento repentino de Aurélia possibilitar que ela se case com Seixas, fatos que são expostos logo no início do livro.

9. Leia o trecho a seguir, de José de Alencar.

“Convencida de que todos os seus inúmeros apaixonados, sem exceção de um, a pretendiam unicamente pela riqueza, Aurélia reagia contra essa afronta, aplicando a esses indivíduos o mesmo estalão. Assim costumava ela indicar o merecimento relativo de cada um dos pretendentes, dando-lhes certo valor monetário. Em linguagem financeira, Aurélia contava os seus adoradores pelo preço que razoavelmente poderiam obter no mercado matrimonial.” O romance *Senhora*, ilustrado pelo trecho,

- a) Representa o romance urbano de Alencar. A reação de ironia e desprezo com que Aurélia trata seus pretendentes, vistos sob a ótica do mercado matrimonial, tematiza o casamento como forma de ascensão social.
- b) Mescla o regionalismo e o indianismo, temas recorrentes na obra de Alencar. Nele, o escritor tematiza, com escárnio, as relações sentimentais entre pessoas de classes sociais distintas, em que o pretendente é considerado pelo seu valor monetário.
- c) É obra ilustrativa do regionalismo romântico brasileiro. A história de Aurélia e de seus pretendentes mostra a concepção do amor, em linguagem financeira, como forma de privilégio monetário, além de explorar as relações extraconjugais.
- d) Denuncia as relações humanas, em especial as conjugais, como responsáveis por levar as pessoas à tristeza e à solidão dada à superficialidade e ao interesse com que elas se estabelecem. Trata-se de um romance urbano de Alencar.
- e) Tematiza o adultério e a prostituição feminina, representados pelo interesse financeiro como forma de se ascender socialmente. Essa obra explora tanto aspectos do regionalismo nacional como os valores da vida urbana.

10. Assinale a alternativa que contém a afirmação correta sobre *Senhora*, de José de Alencar:

- a) O romance atende aos propósitos de representação da realidade brasileira contemporânea ao escritor, de vez que retrata oposições e valores da sociedade burguesa do Rio de Janeiro.
- b) As personagens Aurélia e Seixas representam o domínio do indivíduo sobre o social, tema fundamental do Romantismo brasileiro.
- c) O romance não atende aos propósitos de representação da realidade brasileira de meados do século XIX, porque simplifica todos os problemas sociais a um conflito amoroso, típico dos romances românticos.
- d) A tríade das personagens mais importantes do romance — Aurélia, Seixas e Lemos — representa, respectivamente, a beleza, o poder do dinheiro e a ambição social.
- e) Do ponto de vista da qualidade estética, *Senhora*, sendo um romance da primeira fase do escritor, ainda reflete certa imaturidade de estilo.

GABARITO

1. “raiou no céu fluminense uma nova estrela”; “ninguém lhe disputou o cetro”; “rainha dos salões”; “deusa dos bailes”; “musa dos poetas”.
2. “Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade.”
3. A expressão “noivos em disponibilidade” introduz ironicamente o tema do romance: o casamento por interesse. Ao vender-se pela melhor oferta no mercado matrimonial, o comportamento de Seixas estará dentro dos padrões morais e em conformidade com os costumes da sociedade em que vive.
4. Não. Era necessário que sua beleza fosse realçada pela riqueza. Observe a ordem dos adjetivos: “rica e formosa”; outra observação interessante: a pequena durabilidade da flor (beleza) e a perenidade do alabastro (riqueza).
5. Mantendo junto de si uma “mãe de encomenda”, D. Firmina Mascarenhas.
6. e) seus protagonistas redimem-se das transações vis, recuperando, no final da obra, a dignidade e a pureza comuns aos heróis da escola romântica.
7. e) Não se analisa no romance a psicologia da personagem principal.
8. d) A união efetiva só se realizar no final da obra, após a recuperação moral de Seixas, que o torna digno do amor de Aurélia.
9. a) Representa o romance urbano de Alencar. A reação de ironia e desprezo com que Aurélia trata seus pretendentes, vistos sob a ótica do mercado matrimonial, tematiza o casamento como forma de ascensão social.
10. a) O romance atende aos propósitos de representação da realidade brasileira contemporânea ao escritor, de vez que retrata oposições e valores da sociedade burguesa do Rio de Janeiro.